



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 - Centro - São Luís - MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Análise Estatística Dos Pacientes Com Constipação Crônica Funcional Atendidos Em Ambulatório De Gastroenterologia Pediátrica De Sorocaba E Região

Autores: TATIANA RODRIGUES SHIRATSU (PUC-SP), DANIELE RAGUZA (PUC-SP), JOANA CORSO PENTEADO (PUC-SP), HELENA FERREIRA DE LIMA LOPES (PUC-SP), REINALDO CRUZ (PUC-SP), HENRIQUE GIOVANINNI HERCULANO (PUC-SP)

Resumo: A constipação intestinal crônica pode ter etiologia orgânica ou funcional. A busca pelo atendimento, em geral é tardia. Somente em alguns casos há necessidade de exames complementares. O tratamento envolve alteração na dinâmica alimentar e funcional e exige boa aderência de paciente e responsáveis. "Avaliar o perfil de crianças e adolescentes com constipação crônica funcional, atendidas em Ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica. "Foram avaliados 548 prontuários de pacientes atendidos em Ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica de Sorocaba e região durante o período de janeiro de 2014 até janeiro de 2024. As informações obtidas foram armazenadas no Microsoft Excel, com análise exploratória de dados, através de frequência simples e relativa, medidas de tendência central – média, desvio padrão e mediana – valor máximo e mínimo e intervalo interquartil. "Dos 433 prontuários analisados, 240 (55,4%) eram do sexo masculino e 193 (44,6%) do sexo feminino, sendo que 243 pacientes apresentavam Constipação Crônica Funcional (44,34%). Quanto a idade, é possível perceber maior prevalência de pacientes com menos de dez anos (19,9%), dados que contrastam com a idade de diagnóstico inicial dos pacientes, sendo a maioria menor ou igual a um ano (27,2%). Nos pacientes com diagnóstico de CCF foi possível observar uma maior prevalência (37,6%) no tempo de aleitamento materno (AM) entre seis meses e dois anos, e início da introdução alimentar aos seis meses de vida (69,6%), sendo que a maioria não contemplava todos os grupos alimentares (60,3%). No que diz respeito à sintomatologia, em sua maior parte eles apresentaram comportamento de retenção (40,1%), escape fecal (25,9%), sangramento em fezes (29,9%), encoprese (14,6%) e dor ao evacuar (71,6%). Quanto aos hábitos e estilo de vida, foi possível inferir que 94 de 132 (71,2%) pacientes com CCF não tinham ingestão hídrica adequada. Por fim, as terapêuticas mais utilizadas foram polietilenoglicol e mudança de hábitos alimentares. Além disso, notou-se a necessidade de método de desimpactação em 52 de 243 pacientes (21,4%). "A constipação crônica funcional é um diagnóstico frequente nos consultórios pediátricos. Observou-se uma maior frequência de início dos sintomas na faixa etária de lactentes e que, entre esses, houve introdução alimentar incorreta. Os sintomas mais prevalentes, como dor ao evacuar, sangramento e incontinência fecal, mostraram a necessidade de diagnóstico e tratamento precoces para evitar o prejuízo social e na qualidade de vida tanto dos pacientes como de seus responsáveis.